



UNIVERSIDADE  
E COMUNIDADE  
EM CONEXÃO



## XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Reflexões sobre as crianças do Quilombo do Areal da Baronesa e as suas geografias: as tensões e as possibilidades a partir do estágio curricular em espaços não escolares
<b>Autores</b>	RICARDO GABRIEL LUISI ELIDA PASINI TONETTO VITORIA ANGELA PAIM JOÃO GABRIEL LORDE DE SOUZA RAFAEL SALAMI DORA
<b>Orientador</b>	DENISE WILDNER THEVES

**RESUMO:** Este resumo discorre sobre ações propostas e desafios encontrados durante o Estágio Supervisionado em Geografia II, do Curso de Licenciatura em Geografia da UFRGS, no semestre 2021/2, realizado no Quilombo Areal da Baronesa, localizado em área central de Porto Alegre/RS. Este estágio propõe uma aproximação entre licenciados e espaços não escolares, assim como planejamento e práticas pedagógicas visando a reflexão sobre a educação nos espaços não-formais. Ao contarmos a liderança do Quilombo, observamos potencialidades de ações no local e optamos por abordar com os estudantes do Quilombo o acesso e permanência no Ensino Superior, através de uma roda de conversa, em que apresentaríamos aspectos sobre essa temática com a intenção de abordar possibilidades para além do fim da formação da escola básica e, sobretudo, reafirmar o direito à educação pública no Ensino Superior aos estudantes daquele espaço. No dia previsto para realização da prática, o público jovem que esperávamos não se fez presente e fomos surpreendidos por um grupo de crianças de idades variadas que pouco tinham relação com a temática que tínhamos planejado para aquele momento. A partir dessa situação, cientes que o inesperado também movimentou a docência realizamos a escrita deste resumo, visto que a situação gerou algumas tensões momentâneas e muitas reflexões. Em primeira instância, a tensão se deu em relação à linguagem utilizada, assim como as diferenças de abordagem que foram adotadas para que a temática fosse relevante às crianças, visto que este grupo, observa, age e reage sobre as situações de formas próprias. Em segunda instância, sobre a formação que recebemos na academia que não abrange crianças e suas infâncias, impossibilitando uma aproximação mais efetiva com elas. Essa distância não permite perceber as potencialidades das autorias infantis. Portanto, se faz necessário pensar com as crianças ações e práticas que auxiliem na criação das suas geografias.

Palavras-chave: Estágio; crianças; geografias.